

A NOTÍCIA

SONHO REALIZADO

Comunidade da Chã da Jaqueira sai da lama e ganha asfalto



SE AS ELEIÇÕES FOSSEM HOJE

Deputado Paulo Dantas concorrerá diretamente com o senador Rodrigo Cunha

Governo estadual: 41% dos eleitores do Sertão votariam em Paulo Dantas

SAIU NA FOLHA!

Ideia é usar texto, que amplia transparência, para aprovar medida no Congresso

Projeto de Arthur Lira para emendas mantém poder sobre verba bilionária



INTERNET

O termo vem do inglês e significa o ato de perseguir alguém

Stalking é crime! Veja como se precaver nessas situações



FORA!

Antônio e Nivaldo alegaram que companheiro de sigla estaria infringindo a lei

STF afasta "Bob Jeff" da presidência do PTB a pedido dos Albuquerque

DOCUMENTÁRIO

A obra traz relatos "intimistas" da ex-ministra da Fazenda Zélia Cardoso de Melo

HBO lança 'Confisco', filme que conta a história do fracasso do Plano Collor





IMPEACHMENT

Segue em alta o apoio ao impeachment do presidente Jair Bolsonaro. Segundo pesquisa PoderData, divulgada nesta sexta-feira, 12, mais da metade da população apoia a retirada do atual gestor. Ao todo, 57% dos brasileiros disseram concordar com o afastamento do ex-capitão. O volume é estável desde agosto, quando registrou 58% de apoio popular. Ainda conforme o levantamento, só 36% defendem a permanência de Bolsonaro na Presidência e 6% não quiseram opinar. Ao todo são mais de 130 pedidos de impeachment protocolados na Câmara. Mas, para que o processo caminhe é necessário o aval do presidente da Casa, o alagoano Arthur Lira (PP-AL).

EFEITO CPI

O senador Renan Calheiros (MDB), que foi relator da CPI da Covid, informou no Twitter, que as vendas de ivermectina, medicamento ineficaz no tratamento contra o novo coronavírus, caíram 90%. A postagem foi realizada ontem, 10, pelo parlamentar. "Parou a procura febril pela ivermectina, remédio para piolho que Bolsonaro e outros loucos 'receitavam' para Covid. Farmacêuticos dizem que as vendas caíram quase 90%", afirmou o alagoano. Ainda conforme Calheiros, a diminuição da venda foi um reflexo dos trabalhos da CPI. "Conseguimos deter a escalada do charlatanismo. Não é pouca coisa", finalizou.

PESQUISA

É pouco provável que Sergio Moro e Jair Bolsonaro se enfrentem no segundo turno da eleição presidencial de 2022. Isso porque ambos disputam o mesmo eleitor: conservador, de direita ou de extrema direita. Segundo pesquisa Exame/Ideia divulgada nesta sexta-feira, quando confrontados -apenas os dois, o atual presidente aparece com 32% dos votos e o ex-ministro tem 30%; branco/nulo 32% e 6% não sabem. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos. O que a pesquisa também revela é o contínuo fortalecimento do ex-presidente Lula e a vontade do eleitor brasileiro de dar um 'cartão vermelho' no presidente Jair Bolsonaro.

COVID EM MACEIÓ

A Diretoria de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) informa que o percentual de pessoas com atraso para tomar a segunda dose das vacinas contra a Covid-19 chegou a 17,6% das pessoas vacinadas com a primeira dose. O levantamento mostra que 110.535 pessoas não haviam comparecido no prazo marcado no cartão de vacinação para completar o ciclo vacinal. Os resultados são fruto da última atualização semanal, feita com base nos dados do último dia 9 de novembro.

BRASKEM

Mais de 10,4 mil propostas foram apresentadas aos moradores, comerciantes e empresários das áreas de desocupação e monitoramento pelo Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação até o fim de outubro. Destas, 9.041 foram aceitas - a diferença entre os dois números se deve ao tempo que as famílias têm para avaliar as propostas ou pedir reanálise. Em média, são apresentadas 700 propostas mensalmente. Desde o início do programa, em dezembro de 2019, a Braskem pagou 7.673 indenizações que, somadas aos auxílios financeiros e honorários de advogados, totalizam mais de R\$ 1,62 bilhão. O índice de aceitação de propostas segue em 99,6% com apenas 37 recusadas até agora.

Pesquisas eleitorais

EDITORIAL

Instituto de pesquisa, em qual acreditar? Muitas pessoas acham que uma pesquisa é o resultado de uma eleição. Mas não! Pesquisa eleitoral é, na verdade, o retrato do momento, de como está a popularidade daquele candidato naquele dia e hora. É mais uma pesquisa de opinião. Então, é por isso que os levantamentos variam. E os resultados podem mudar até pelo bairro em que a pesquisa é realizada. Ou seja, pesquisa eleitoral é retrato momentâneo e não uma decisão.

Vale lembrar que as pesquisas eleitorais devem seguir a legislação e métodos estatísticos. O uso de pesquisas de opinião já é bastante utilizado no Brasil e resultaram na criação de vários institutos de pesquisa. Hoje é quase indispensável uma empresa utilizar a pesquisa como fonte primária de necessidades estratégicas, e, também, não é possível imaginar um candidato que não se valha dos resultados eleitorais.

Contudo, para utilizar uma pesquisa de opinião é preciso conhecer suas metodologias e abordagens. Existem, basicamente, dois tipos de metodologia de pesquisa: as quantitativas e as qualitativas. Nesses padrões, toda pesquisa é fidedigna. As pesquisas de opinião geram controvérsias em relação a seus efeitos e sua aplicabilidade.

Os que as defendem, positivamente, afirmam que as pes-

quisas ocupam grande espaço na mídia, pois, expressam a opinião pública que por si só já é notícia, e porque seus resultados, quando divulgados, permitem uma democratização da informação. Uma de suas vantagens seria a possibilidade de a própria sociedade se (re) conhecer diante dos conflitos democráticos. As pesquisas sérias são válidas e ajudam a traçar o que o eleitor está pensando. E também os erros dos candidatos.



LAURENTINO VEIGA

ARTIGO

A Saga dos Veiga

“O respeito que se consagra aos mortos não se prende à matéria, mas ao Espírito ausente, mediante a lembrança que dele guardaremos”. Nesse contexto, aproveitei o Dia de Finados (02.11.2021) a fim de visitar o Santuário dos Veiga. Edificado pelo meu trisavô Lourenço Ferreira de Melo Sucupira da Veiga que, nos idos de 1838, aportou com sua Família no Valle do Parayba. Aliás, o abastado lusitano comprou léguas de terras que se tornou fundador do núcleo de povoamento e, portanto, legou à posteridade a Saga dos Veiga.

A comitiva estava composta de minha filha primogênita Professora paisos netos Hugo Daniel-Kennedy Veiga. O primeiro, completará 22 anos no dia 13

de dezembro de 2021. E, sendo assim, festejar-se-á IN FAMILY a efeméride histórica.

A Comitiva, por sua vez, fora recebida pelo fidalgo primo – Júlio Veiga Filho - que, por sinal, herdou de seu genitor a hospitalidade que lhe era peculiar. Isto é, colocou à disposição seus valiosos préstimos, ou seja, um almoço regado a refrigerantes. Afora isso, disponibilizou a chave da Capela São Lourenço e outras medidas que facilitaram a visita IN LOCO ao Santuário dos Veiga.

Primeiro, se visitou o túmulo do patriarca José Luiz da Veiga Lima (18.05.1870 – 23.01.194, cognominado capitão da Guarda Nacional. Seus restos mortais estão guardados no epicentro da Capela,

ornamentado por azulejos portugueses. No cemitério ao lado da Capela, foi a vez de acender velas à memória de meus pais. Maria Veiga (26.6.1907 – 2.9.87. Cícero Rocha meu saudoso pai descansa ao lado de sua fiel esposa. Ambos descansam o sono eterno num mausuleu construído pelos descendentes.

Sequeciando visitou-se a tumba de tio Luiz Veiga (13-9-1897-23.2.1985); Antonina Veiga (21.10.1899 – 3.4.85; tio Júlio Veiga (19.8.1913 – 10.4.1981; tio Ernestino Veiga (5.8.1912 – 10.9.1967); tio Sebastião (1918-1958). O Campo Santo encontra-se limpo e a Capela toda conservada à cor original.

Cronologicamente, sucedeu Lourenço Sucupira seu primogênito Luís i

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor Geral
art_sena10@gmail.com

Lourdes Lucena
Diretora Administrativa
lourdeslucenasantos@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
art_sena@hotmail.com



WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

O jornal A Notícia é uma publicação semanal - Endereço para correspondência:
Av. Menino Marcelo, nº 140, Condomínio Park Shopping, Bloco 01,
Apto 101, Cidade Universitária, Maceió-AL - CEP 57073-470
CNPJ: 27.649.153/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

Braskem
explica...

...como a comunidade está participando do diagnóstico e das propostas de ações para o futuro dos bairros.

As escutas ocorrem com a participação da comunidade e são transmitidas pelo YouTube



Moradores, representantes da comunidade, de entidades e organizações estão participando de **diálogos, entrevistas e escutas públicas** desde o mês de julho, para contribuir no diagnóstico das ações mais relevantes para o futuro dos bairros do Pinheiro, Bebedouro, Mutange, Bom Parto, Farol e seus entornos.

A partir desses diagnósticos, nas frentes sociourbanística e ambiental, é que vão ser definidas as ações nas áreas de **mobilidade urbana, habitação, saneamento, cultura, serviços, comércio, economia e meio ambiente**, com o objetivo de compensar, reparar e mitigar eventuais impactos causados pela desocupação.

Empresas independentes, nomeadas no acordo socioambiental assinado entre a Braskem e as autoridades*, estão conduzindo esse trabalho do qual você também pode participar – é só acompanhar o calendário das próximas escutas públicas para mandar suas dúvidas e sugestões.

*Ministério Público Federal, com a participação do Ministério Público Estadual

FRENTE AMBIENTAL



Aconteceu no dia 29 de setembro, com a apresentação dos estudos feitos na lagoa Mundaú e outros trechos dos bairros, numa live com participação ao vivo da comunidade. As sugestões também puderam ser feitas online, durante 15 dias. Agora, a Tetra Tech, empresa que cuida dessa frente, está produzindo o relatório final das ações propostas.

FRENTE SOCIOURBANÍSTICA

Conduzida pela Diagonal, empresa com larga experiência nesses temas, a primeira escuta pública deve acontecer já nas próximas semanas e também vai colher sugestões pela internet. Nesta frente, que trata da mobilidade urbana alterada com a desocupação, do patrimônio histórico, das áreas e equipamentos de convivência da comunidade, estão previstas sessões para colher ideias e tirar dúvidas.



Quer saber mais?

●●●
Acesse o site
braskem.com.br/alagoas

●●●
Entre no nosso
WhatsApp:

 82 99973-7161



●●●
0800 006 3029 ou
0800 954 1234

De segunda a sexta, das 8h às 18h (exceto feriados). Ligações gratuitas, inclusive de celulares.

Braskem 

SE AS ELEIÇÕES FOSSEM HOJE

Deputado Paulo Dantas concorrerá diretamente com o senador Rodrigo Cunha

Governo estadual: 41% dos eleitores do Sertão votariam em Paulo Dantas

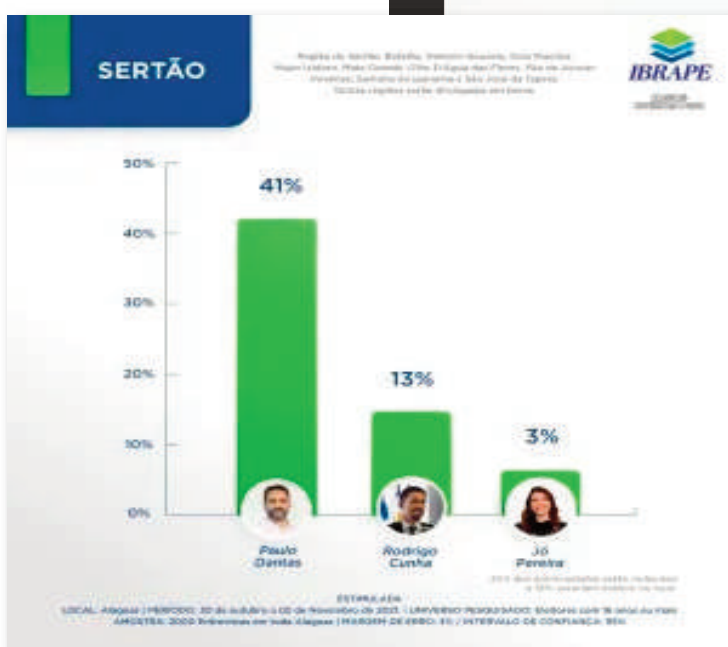
O deputado estadual Paulo Dantas surpreendeu ao aparecer em segundo lugar no resultado geral de pesquisa de opinião sobre a eleição de governador realizada pelo Ibrape, isso mesmo sem ser muito conhecido em todas regiões do estado, um déficit que deverá ser foco durante a campanha eleitoral.

O instituto disponibilizou o resultado por região. No corte regional, os candidatos têm desempenho distintos. O senador Rodrigo Cunha, por exemplo, lidera em Maceió, mas aparece em segundo em outras regiões.

No Sertão, área de atuação de Paulo Dantas, o deputado consegue colocar uma vantagem de 28 pontos percentuais sobre Cunha. Ele teria três vezes mais votos que o tucano na região se a eleição fosse hoje.

A pesquisa aponta, na avaliação do diretor do Ibrape, Francivaldo Diniz, para uma polarização entre o deputado e o senador, caso confirmada a disputa entre os dois em 2022. O levantamento traz cenários similares aos divulgados recentemente por outro instituto, que fez pesquisa apenas em Maceió, com a simulação de disputa entre três nomes: Rodrigo Cunha, Paulo Dantas e Jó Pereira.

A Gazetaweb divulgou, na terça-feira (08/11), pesquisa do Ibrape numa simulação de primeiro turno eleitoral, em que se apresentam os nomes do deputado estadual Paulo Dantas (MDB), do senador Rodrigo Cunha (PSDB), e da deputada estadual Jó Pereira (MDB).



No resultado geral, Cunha fica com 30%, Dantas 18% e Pereira 7%. Indeciso 26% e 19% de branco e nulo. O intervalo de confiança da pesquisa estimada é de 95%, com margem de erro máxima de 3% para mais ou menos.

Já no corte regional, Paulo Dantas tem a preferência de 41% dos eleitores do sertão. O senador Rodrigo Cunha aparece em segundo lugar na região, com 13%, seguido de Jó Pereira com 3%. Indecisos 25% e 18% de brancos e nulos. (Com agências)

O deputado estadual Paulo Dantas surpreendeu ao aparecer em segundo lugar no resultado geral de pesquisa de opinião sobre a eleição de governador realizada pelo Ibrape, isso mesmo sem ser muito conhecido em todas regiões do estado, um déficit que deverá ser foco durante a campanha eleitoral.



O instituto disponibilizou o resultado por região. No corte regional, os candidatos têm desempenho distintos. O senador Rodrigo Cunha, por exemplo, lidera em Maceió, mas aparece em segundo em outras regiões.

No Sertão, área de atuação de Paulo Dantas, o deputado consegue colocar uma vantagem de 28 pontos percentuais sobre Cunha. Ele teria três vezes mais votos que o tucano na região se a eleição fosse hoje.

A pesquisa aponta, na avaliação do diretor do Ibrape, Francivaldo Diniz, para uma polarização entre o deputado e o senador,

caso confirmada a disputa entre os dois em 2022. O levantamento traz cenários similares aos divulgados recentemente por outro instituto, que fez pesquisa apenas em Maceió, com a simulação de disputa entre três nomes: Rodrigo Cunha, Paulo Dantas e Jó Pereira.

A Gazetaweb divulgou, na terça-feira (08/11), pesquisa do Ibrape numa simulação de primeiro turno eleitoral, em que se apresentam os nomes do deputado estadual Paulo Dantas (MDB), do senador Rodrigo Cunha (PSDB), e da depu-

tada estadual Jó Pereira (MDB).

No resultado geral, Cunha fica com 30%, Dantas 18% e Pereira 7%. Indeciso 26% e 19% de branco e nulo. O intervalo de confiança da pesquisa estimada é de 95%, com margem de erro máxima de 3% para mais ou menos.

Já no corte regional, Paulo Dantas tem a preferência de 41% dos eleitores do sertão. O senador Rodrigo Cunha aparece em segundo lugar na região, com 13%, seguido de Jó Pereira com 3%. Indecisos 25% e 18% de brancos e nulos. (Com agências)

Um Brasil que se alimenta E outro que não.

Mais da metade da população não tem comida suficiente no seu dia a dia*. JUNTOS, nós podemos mudar isso!

Doe agora: **LBV.ORG**

📺 📱 📷 @lbvbrasil

Apoio **AN** ALAGOAS

71 ANOS LBV

Natal Permanente Jesus, o Pão Nosso de cada dia



SONHO REALIZADO

Ruas e travessas do Conjunto Mutirão recebem pavimentação e dignidade

Comunidade da Chã da Jaqueira sai da lama e ganha asfalto

A vida de quem mora na Chã da Jaqueira mudou para melhor. Sobretudo para quem mora no Conjunto Mutirão, onde reside a dona Maria Nazaré de Melo. Com 40 anos de Mutirão, ela conta que vivia em meio à buracos e lama. A intervenção direta da Prefeitura modificou o cenário da região. “É outra vida”, completou. É mais uma localidade que recebeu o pro-

grama Mais Asfalto, da Prefeitura de Maceió.

“Espero essa obra há mais de 40 anos. Muitos moradores antigos chegaram a falecer e nunca viram esse sonho ser realizado, que é o nosso bairro pavimentado”, comemora dona Maria Nazaré.

Os moradores do Conjunto Mutirão, na Chã da Jaqueira, as ruas do Arame, Projetada, Santo

André, A 04, A 05 e A 08, além das travessas locais, já pisam em asfalto novo. Carros de pequeno porte e veículos maiores podem trafegar pela região sem ter que desviar de crateras ou buracos tomadas por água. Mil cento e cinquenta toneladas de asfalto estão aplicados na localidade, que para eles representa um infinito de sonhos.



Segundo a Secretaria Municipal de Infraestrutura, foram investidos aproximadamente R\$ 400 mil e mais de uma tonelada de asfalto cobriu o Conjunto Mutirão de asfalto e alegria.

“Vai ficar para os meus netos, que antes chegavam da escola com a calça toda melada de lama e agora tudo isso acabou. Agora, eles vão para escola com os sapatos tudo limpi-

nho e sem lama. Não vai ter lama e nem mais poeira e quem ganha é a gente”, disse a moradora.

Já Priscila Ferreira, de 35 anos, é nascida e criada no Conjunto Mutirão. “Nasci e cresci aqui no Mutirão, a gente sempre ouviu promessas para o nosso bairro, mas nunca havia saído do papel. Graças a atenção e ao empenho do prefeito JHC, nós estamos vendo o nosso sonho sendo

realizado”, disse a moradora.

Para o secretário municipal de Infraestrutura, este tipo de obra pode até parecer pequena, sem importância por conta dos números. Vandebildo Magalhães exalta o valor humanístico da chegada do asfalto nesta localidade. “É melhoria de vida. Qualidade de vida para o dia a dia desta população que tanto esperou”, afirmou o secretário.

As obras fazem parte do programa Mais Asfalto, que já passou por avenidas como Comendador Gustavo Paiva e Brigadeiro Eduardo Gomes de Brito, em Cruz das Almas; Rua Novo Horizonte (Grotinha do Ari), localizada entre o Jacintinho

e Cruz das Almas; Conjunto Eustáquio Gomes de Mello e o Conjunto Village Campeste. Ao todo, são mais de 55 mil maceioenses contemplados com asfalto na porta.



MORTE EM BATALHA

Filha de vereador cobra resolução do assassinato

Família de Neguinho Boiadeiro luta para federalização do processo

Após quatro anos do assassinato do vereador Adelmo Rodrigues, o Neguinho Boiadeiro, a família ainda espera a resolução do crime. O parlamentar foi executado a tiros no dia 9 de novembro de 2017, na porta da Câmara de Vereadores de Batalha.

A filha do vereador, Bahia Boiadeiro, informou à imprensa nesta semana que o pedido de federalização do processo teve avanço e espera que “os mandantes sejam indiciados, processados e paguem pela barbaridade que cometeram”.

“O sentimento que acompanha toda a família neste período é

de muito sofrimento pela perda do nosso pai que sempre foi presente, cuidou da família e buscou a harmonia de todos, fossem eles familiares, amigos ou apenas conhecidos”, comentou Bahia.

Adelmo Rodrigues de Melo, 61 anos, (PSD), conhecido popularmente como “Neguinho Boiadeiro” foi assassinado a tiros na tarde do dia 9 de novembro de 2017, por dois homens armados, quando saía da sessão que estava sendo realizada na Câmara de Vereadores do município de Batalha.

De acordo com testemunhas, “Neguinho Boiadeiro” foi assassinado quando se dirigia a seu veículo após deixar a Casa Legislativa. O vereador foi atingido com vários tiros de arma de fogo pelos homens, que em seguida fugiram do local do crime em um veículo de características desconhecidas.

Após o assassinato, foi reforçado o policiamento em Batalha no

sentido de identificar e prender os suspeitos de executar o vereador e ferir um policial civil que no momento do crime estava na companhia “Neguinho Boiadeiro”.

Após o assassinato a Secretaria de Estado de Pública (SSP), enviou dezenas de militares que integram o Batalhão de

Operações Especiais (Bope) para o município de Batalha. Os policiais foram enviados de Maceió para o Sertão com o objetivo de garantir a tranquilidade no município, e garantir a segurança das equipes realizaram os levantamentos iniciais da cena do crime, no entanto até hoje não foi elucidado.



Filha do vereador, Bahia Boiadeiro



Vereador assassinado Adelmo Rodrigues, o Neguinho Boiadeiro

INTERNET

O termo vem do inglês e significa o ato de perseguir alguém

Stalking é crime! Veja como se precaver nessas situações

Nos dias de hoje, em tempos de acesso fácil à internet e de divulgação de informações importantes a todo momento, manter a privacidade e a segurança tem sido tarefas difíceis, principalmente quando alguém passa a ser perseguido - virtualmente ou na vida real.

O termo "stalking" vem do inglês e significa o ato de perseguir alguém, de forma persistente e contumaz. E isso se dá quando uma pessoa cria uma obsessão por outra, e passa a persegui-la, seja presencialmente, seja online, seja em um condomínio, no trabalho ou em qualquer lugar.

E quando isso acontece, seja por qual motivo for, através dessa obsessão o perseguidor (stalker) passa a monitorar constantemente a vida da pessoa, coletando todas as informações sobre essa ela e cer-

cando-a em vários espaços. Uma de suas intenções é marcar presença na vida da vítima, seja fisicamente ou na internet.

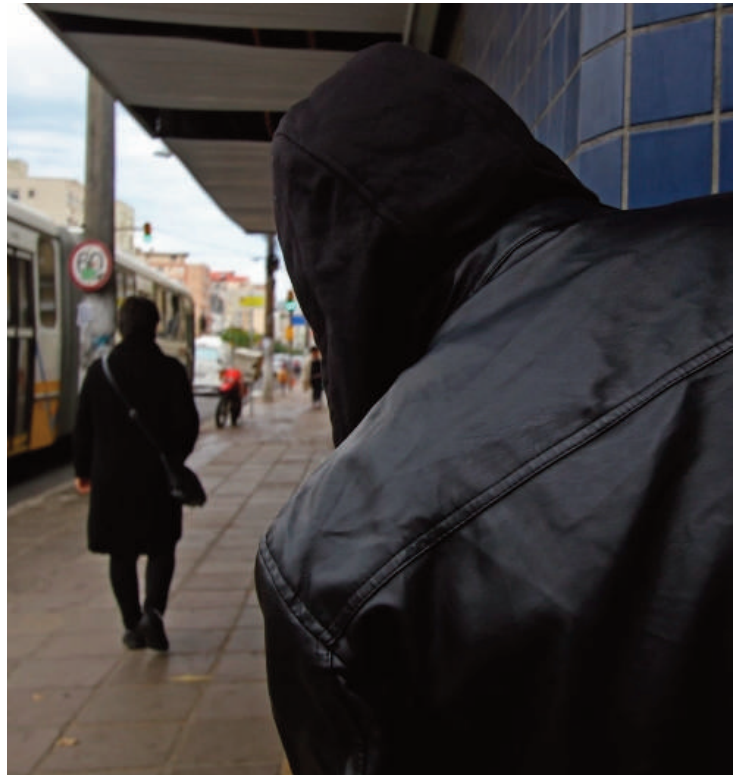
Sabe quando você coloca uma foto na internet e marca onde está e com quem está naquele momento? Um prato cheio para quem fica atento aguardando informações de uma forma geral. Com um simples ato assim, você informa para quem te segue "não estou em casa no momento", "estou com tais pessoas", "estas são minhas preferencias".

Sim, é assustador como uma simples postagem pode revelar muito sobre quem a fez. Por isso todo cuidado é pouco quando se trata de golpes e crimes, que podem até começar nas redes sociais, mas que são reais e perigosos.

Diante do aumento de registro de ocorrências e denúncias nesse

sentido, entrou em vigor no último dia 31 de março, a Lei nº 14.132/21. Essa lei muda o status da perseguição, de contravenção penal para crime, incluindo o artigo 147-A ao Código Penal, sendo punido esse crime com reclusão de 6 meses a 2 anos, mais multa a ser fixada pelo Juiz. A pena pode aumentar, caso o delito seja cometido contra criança, adolescente ou idoso; mulheres, ou quando é executado por duas ou mais pessoas.

Perceba ainda que em variações situações de stalking o autor é conhecido da vítima. Pode ser um parceiro, ex-parceiro, colega de trabalho, mas o autor também pode ser um desconhecido, que por qualquer razão, desenvolveu algum tipo de amor platônico pela vítima, como no caso da atriz Anna Hickmann, que ganhou repercussão nacional.



O que é considerado stalking?

- O envio de inúmeras mensagens, e-mails, telefonemas, tentativas de invasão de contas virtuais, reclamações imoderadas em condomínios.

- A maioria das vezes, o stalker se esconde através de perfis falsos para perseguir a vítima na internet, também ocorre em condomínios, por moradores, colaboradores e, em muitos casos, o próprio síndico. Essa perseguição ocorre das mais variadas formas possíveis e em alguns casos, acaba gerando transtornos psicológicos na vítima.

- Seguir a vítima presencialmente, rondando sua residência e trabalho, e frequentando lugares comuns a vítima.

SAIU NA FOLHA!

Ideia é usar texto, que amplia transparência, para aprovar medida no Congresso

Projeto de Arthur Lira para emendas mantém poder sobre verba bilionária

Um dia depois de o Supremo Tribunal Federal mandar suspender a execução das polêmicas emendas do relator-geral do Orçamento, o texto de um projeto de resolução elaborado pela Mesa da Câmara com o objetivo de manter o controle sobre as bilionárias verbas começou a circular entre os deputados. A ideia é que a proposta, capitaneada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e a que a Folha de S.Paulo teve acesso, seja aprovada nas próximas semanas em sessão do Congresso Nacional e sirva como objeto de negociação para que o STF libere a execução das emendas.

Por 8 votos a 2, a corte decidiu na quarta-feira (10) suspender "integral e imediatamente" o pagamento das verbas a deputados e senadores, além de determinar que o Congresso dê "ampla publicidade, em plataforma centralizada de acesso públicos", a todos os documentos relacionados à distribuição dessas



verbas em 2020 e 2021. Os repasses deverão ser suspensos até que o STF julgue o mérito da ação do PSOL, ainda sem data definida. A decisão atingiu em cheio o mundo político, abalando um esquema de negociação de verbas públicas que tomou corpo em 2020 e 2021.

O texto que começou a circular entre deputados na quinta trata

apenas de mudanças na questão da transparência, além de alterar as regras só daqui em diante. Ele não trata das emendas de relator de 2020 e 2021. E não muda em nenhum ponto o atual poder do governo e da cúpula do Congresso de privilegiar determinados deputados em detrimento de outros, nem de patrocinar repasses em períodos de votação de

grande interesse do governo.

"Esse texto trata do ponto da decisão do Supremo que fala sobre a necessidade de transparência, mas não resolve outro ponto da decisão da ministra Rosa Weber [autora da liminar confirmada depois pela corte], que é o de impedir que o governo favoreça um parlamentar e prejudique outro na distribuição de emendas", afirmou o deputado Carlos Zarattini (PT-SP), vice-presidente da Comissão Mista de Orçamento.

Todos os anos, deputados e senadores têm o direito de direcionar verbas do Orçamento federal para obras e investimentos em seus redutos eleitorais. Para isso, contam com as chamadas emendas parlamentares individuais (definidas por cada um dos 594 congressistas) e coletivas (de bancadas estaduais, por exemplo). Elas são divididas de forma equânime entre os parlamentares e a execução pelo governo é

obrigatória.

A partir do Orçamento de 2020, porém, a cúpula do Congresso começou a colocar em prática uma manobra com o objetivo de manter o seu poder de moeda de troca —se aproveitando da fragilidade política do governo Bolsonaro, que foi obrigado a abrir mão de parte da execução dessa verba. Essa manobra se materializou por meio do relator-geral do Orçamento: um deputado ou senador que na maior parte dos casos apenas empresta o nome para a divisão da verba, que é decidida, na prática, pela cúpula da Câmara e do Senado.

As emendas de relator deste ano (na rubrica RP9) estão na ordem de R\$ 16,8 bilhões e podem ser distribuídas sem qualquer critério, a depender da conveniência política do governo e dos parlamentares que comandam a Câmara e o Senado.

FORA!

Antônio e Nivaldo alegaram que companheiro de sigla estaria infringindo a lei STF afasta "Bob Jeff" da presidência do PTB a pedido dos Albuquerque

O deputado estadual Antônio Albuquerque e seu filho, o deputado federal Nivaldo Albuquerque, ambos do PTB, foram vitoriosos no Supremo Tribunal Federal (STF) e conseguiram retirar Roberto Jefferson, o Bob Jeff, da presidência do partido. O ministro Alexandre Moraes acatou o pedido dos parlamentares alagoanos e, sendo assim, Jefferson foi afastado pelo prazo inicial de 180 dias.

Conforme documento encaminhado ao STF, os deputados alegaram que Roberto Jefferson estaria extrapolando os limites de seu direito de liberdade de expressão praticando condutas que configuram diversos crimes previstos no Código Penal e que infringem dispositivos do Estatuto do PTB.

Dizem, ainda, haver elementos que apontam para a ilegal e indevida utilização de recursos do fundo partidário, não sendo recomendável nem "juridicamente possível" mantê-lo à frente da administração do partido. Além de Antônio e Nivaldo Albuquerque, assinam a ação os deputados federal Pedro Geromel (PTB-CE), Wilson

Santiago (PTB-PB), Emanuel Pinheiro (PTB-MT) e José Costa (PTB-PA).

"Diante do exposto, determino a imposição da medida cautelar consistente na suspensão de Roberto Jefferson Monteiro Francisco do exercício da função de presidente do PTB pelo prazo inicial de 180 dias", decidiu o ministro. Jefferson foi



preso a pedido da Polícia Federal no inquérito das milícias digitais.

Nessa investigação, a PF apura indícios e provas que apontam para a existência de uma organização criminosa que teria agido com a finalidade de atentar contra o Estado democrático de direito. Essa organização se dividiria em núcleos: de produção, de publicação, de financiamento e político. Outra suspeita é de que o grupo tenha sido abastecido com verba pública.

Entre os nomes citados pela PF em um pedido para acessar quebras de sigilo, estão os assessores da Presidência da República acusados de integrar o chamado "gabinete do ódio", que seria encarregado de promover ataques virtuais nas redes sociais contra desafetos da família do presidente Bolsonaro e adversários

do governo.

O ex-deputado Roberto Jefferson foi o pivô do escândalo do mensalão, em 2005. Foi a partir de uma entrevista dele ao jornal "Folha de S. Paulo" que o país tomou conhecimento das denúncias de que o governo do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva passava dinheiro a deputados da base.

Em novembro de 2012, no julgamento do mensalão no STF, ele foi condenado a 7 anos e 14 dias de prisão, pelos crimes de lavagem de dinheiro e corrupção passiva. Nos últimos anos, já sem mandato parlamentar, Jefferson se aproximou do presidente Jair Bolsonaro. Em suas redes sociais, começou a postar fotos com armas. O armamento da população é uma das principais causas do presidente.



DOCUMENTÁRIO

A obra traz relatos "intimistas" da ex-ministra da Fazenda Zélia Cardoso de Melo

HBO lança 'Confisco', filme que conta a história do fracasso do Plano Collor

"Confisco" já está disponível no catálogo do HBO Max. O documentário mescla fatos históricos à dor das pessoas que sentiram na pele os efeitos de uma decisão política sem precedentes, num momento em que o país se enchia de esperança ao ter eleito o primeiro Presidente da República por voto direto, após a ditadura militar. A partir de relatos intimistas da ex-ministra da Economia Zélia Cardoso de Melo e de uma família do interior paulista, a produção relembra as consequências do Plano Collor, que no início de 1990 bloqueou as reservas bancárias da população brasileira, numa tentativa de conter a inflação que ultrapassava a marca dos 80% ao mês.

Além desses dois personagens centrais, a história também é contada do ponto de vista de figuras que exerciam papéis marcantes na época: a jornalista econômica Lillian Witte Fibe, o sindicalista Vicentinho, os economistas



Gustavo Loyola e Luiz Gonzaga Belluzzo, o advogado Josué Rios e o sociólogo Brasílio Sallum Jr. "Confisco" é um documentário exclusivo HBO, coproduzido pela Boutique Filmes, com direção e roteiro assinados por Felipe Tomazellie e Ricardo Martensen. A produção conta com recursos da Condecine – Artigo 39.

O Plano Collor foi o conjunto de reformas econômicas e planos para estabilização da inflação criados durante a presidência de Fernando Collor de Mello (1990-1992), quando foi substituído pelo Plano Real. O plano era oficialmente chamado Plano Brasil Novo, mas ele se tornou associado fortemente a figura de Collor, e "Plano Collor" se tornou nome de fato, sendo instituído em 16 de março de 1990 (um dia depois de Collor assumir a presidência) e combinava liberação fiscal e financeira com medidas radicais para estabilização da inflação.

As principais medidas de estabilização da inflação foram acompanhadas de programas de reforma de comércio externo, a Política Industrial e de Comércio Exterior, mais conhecida como PICE, e um programa de privatização intitulado Programa Nacional de Desestatização, mais conhecido como PND.



arriscar uma recessão devido à redução dos ativos, ou remonetizar a economia através do descongelamento e correr o risco do retorno da inflação.

O fracasso do Plano Collor I no controle da inflação é creditado pelos economistas keynesianos e monetaristas à falha do governo Collor de controlar a remonetização da economia. O governo abriu várias "brechas" que contribuíram para o aumento do fluxo de dinheiro: os impostos e as contas do governo emitidos antes do congelamento poderiam ser pagos com o velho Cruzado, criando uma forma de "brecha de liquidez", que foi plenamente explorada pelo setor privado.

Várias exceções aos setores individuais da economia foram abertas pelo governo, como nas poupanças de aposentados, e o "financiamento especial" na folha de pagamento do governo; essas exceções ficaram conhecidas como 'torneirinhas'.



Verão Ilha

ZUMBA

NA PRAIA

06 e 07
NOVEMBRO
A PARTIR DAS 08h

DE NOVEMBRO A FEVEREIRO
TODOS OS FINAIS DE SEMANA

ÁREA DO TOTEM
(ILHA DA CRÓA)

BARRA DE SANTO ANTÔNIO
PREFEITA LÍVIA CARLA
Academia da Saúde

EXPOSIÇÃO

I Feira de Artesanato

BARRA DE SANTO ANTÔNIO

06/NOVEMBRO
A PARTIR DAS 13h

DE NOVEMBRO A FEVEREIRO
TODOS OS FINAIS DE SEMANA

ÁREA DO TOTEM
(ILHA DA CRÓA)

BARRA DE SANTO ANTÔNIO
PREFEITA LÍVIA CARLA
CULTURA

NOVO SERVIÇO VIA WHATSAPP



Envie sua mensagem para:
(82) 98727-6764

Adicione já!



IPASEAL Saúde

